



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40723

• Biologia Médica

Caracterização de surto de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) na região de saúde de Araçatuba (DRS II) durante a pandemia de COVID-19

Tatiane Ferreira Petroni¹ , Juliana Galera Castilho Kawai¹ , Lucas Xavier Bonfietti¹ , Claudia Regina Delafiori², Doroti de Oliveira Garcia² 

¹ Núcleo de Ciências Biomédicas, Centro de Laboratório Regional de Araçatuba, Instituto Adolfo Lutz, Araçatuba, SP, Brasil.

² Núcleo de Ciências Biomédicas, Centro de Laboratório Regional de Marília, Instituto Adolfo Lutz, Marília, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: tatiane.petroni@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A resistência antimicrobiana (RAM) é um desafio global de saúde pública. Em 2024, a Organização Mundial da Saúde (OMS) atualizou os microrganismos prioritários para pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos medicamentos em que as bactérias gram-negativas resistentes a antibióticos de último recurso, no qual *Acinetobacter baumannii* (*A. baumannii*) e patógenos da ordem *Enterobacterales* foram listados como prioridade crítica. *A. baumannii* é um cocobacilo gram-negativo comumente isolado do ambiente. Sua capacidade de formar biofilme e resistência à dessecação e desinfetantes garantem sua persistência em ambientes hospitalares, colonização de dispositivos mecânicos como cateteres e equipamentos de ventilação, sendo responsável por infecções oportunistas em imunocomprometidos. A pandemia de COVID-19 contribuiu significativamente para o aumento de casos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), devido ao aumento das hospitalizações, tempo de permanência em unidades de tratamento intensivo, uso de ventiladores mecânicos, além do uso indiscriminado e excessivo de antibióticos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o surto de IRAS ocorrido na região de Araçatuba durante a pandemia de COVID-19 (2020-2022). As análises laboratoriais foram realizadas pelo Polo Avançado de Monitoramento da Resistência Instituto Adolfo Lutz (IAL) de Marília e os dados dos pacientes obtidos através do sistema GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial). O IAL de Araçatuba recebeu 56 isolados bacterianos de IRAS dos hospitais da região neste período, dos quais 100% eram bactérias gram-negativas e 85,7% identificadas como *A. baumannii*. Dos isolados de *A. baumannii*, 52% eram de pacientes do sexo masculino e 48% feminino, com média de idade de 59,2 anos e 52% provenientes de secreção traqueal. As análises obtidas corroboram a preocupação da OMS com relação às bactérias gram-negativas, dentre elas *A. baumannii*, uma vez que isolados resistentes aos carbapenêmicos contribuem para aumento de morbimortalidade de pacientes infectados. O combate à RAM exige esforços globais em prevenção e controle de infecções, criação de novos medicamentos e vigilância atuante.

Palavras-chave. Infecções Nosocomiais, *Acinetobacter baumannii*, COVID-19.

Comitê de Ética: CTC-IAL 07-P/2023.